



Trabalho 1859

AVALIAÇÃO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS DURANTE A PUNÇÃO ARTERIAL ATRAVÉS DA NEONATAL INFANT PAIN SCALE (NIPS)

Akscene Sousa Costa¹

Edna Maria Camelo Chaves²

Gleicia Martins de Melo³

Roberta Kelly Campos da Silva⁴

Yohanna Andrade Moreira Monteiro⁵

Bruna Filomena Correia Moreira⁶

INTRODUÇÃO: A dor é uma experiência complexa que envolve não somente a transdução do estímulo de nocicepção, mas também um processamento cognitivo e emocional pelo cérebro⁽¹⁾. **OBJETIVO:** Avaliar a dor dos recém-nascidos submetidos a punção arterial através da NIPS. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, desenvolvido em uma Unidade Neonatal (UN) de hospital público de Fortaleza-Ceará, de março a abril/2012, com 30 interações, envolvendo enfermeiros e recém-nascidos (RN), por meio de um formulário e escala de dor NIPS. Pesquisa aprovada por Comitê de Ética sob nº 011201/11. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 30 enfermeiras, todas do sexo feminino. A média do tempo de atuação na UN foi de um ano. Em relação à caracterização dos RN, 24 são do sexo masculino e 6 do feminino; 28 classificados como pré-termo e dois a termo; o peso variou entre 800g e 3.000g. O diagnóstico médico, mais frequente foi síndrome do desconforto respiratório (SDR) associada à prematuridade. Por meio da escala NIPS, 66,6% dos RN, tiveram expressão facial contraída, 33,4% apresentaram choro e 68% sentiram dor durante a punção arterial. Para as enfermeiras, a presença de dor em RN foi identificada por meio de alterações nos parâmetros fisiológicos e comportamentais, dentre estes o choro. **CONCLUSÃO:** O estudo tratou de um assunto abrangente e complexo, que delinea a dor do RN no cenário hospitalar. As enfermeiras investigadas reconhecem o fenômeno da dor no RN. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Diante disto, percebeu-se a relevância do trabalho em equipe, em que se permite que os profissionais compreendam e ampliem a visão de promover saúde. **REFERÊNCIA:** Lemos S, Ambiel CR. Dor em pediatria: fisiopatologia, avaliação e tratamento. Rev Saúde Pesq 2010; 3(3): 371-78.

DESCRITORES: Dor; Recém-Nascido; Unidade Neonatal.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.

1- Enfermeira. Assistencial. Fortaleza- CE. Brasil. E-mail: akscenesc@hotmail.com; 2- Enfermeira. Doutora em Farmacologia. Profa Adjunta da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza-CE. Brasil. E-mail: ednacam3@hotmail.com; 3- Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista CAPES. Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe Filho/SABIMF/UFC. Fortaleza- CE. Brasil. E-mail: gleiciamm@hotmail.com; 4- Enfermeira. Assistencial. Fortaleza- CE. Brasil. E-mail: robertacamps@gmail.com; 5- Enfermeira. Especializanda em Neonatologia e Pediatria pela FAMETRO. E-mail: yohanna_monteiro@hotmail.com; 6- Enfermeira. Especialista em Neonatologia pela UFC. Fortaleza-CE. Brasil. E-mail: bcuvc@yahoo.com.br